

Minha Antologia

Lim

Apresentado por

Meu Lado Poético 



resumo

Além da dor

Desistência

Desapego

Indumentária

Sem rosto, sem coração

O amor é coisa séria

Desconstrução

Correnteza

Siga em frente

Feridas

CICATRIZES NA ALMA

Asfixia

Falsas borboletas

Um dia, um adeus

Unforgiven

Um sonho...

Limites do Amor

Intensamente

Marcas no Coração

Dissecação

Sensibilidade

Voltar ao tempo...

O Mestre dos Ventos

Elegância

Mastiguei saudade

Riquezas do viver

Palavras ocas

Lavas

Leveza!

Jogos Emocionais

Baile das Máscaras

Dejavu

Impetuosa dor

Realidade que faz bem

Eu só queria você...

Sentimentos se transformam

Culpa

LETARGIA

Bifurcação...

Autoanálise

Silêncio

Além do Corpo...

Broken Heart

Obscuro

Teatro dos Horrores

TOPO

Ocultos

Cada pessoa é um mundo...

Decepção

SEGUNDA CHANCE

Inconsistências

A pior pessoa que já conheci

Tola...

Chora peito...

Pérolas de Cura

Me espera...

Porta-retrato

Quebra

Devaneio...

Aberração Metafórica

Campos Floridos

Natalie Imbruglia - Torn

Hipocrisia

Decisão de paz...

O Arremesso

Expectativas: Frustrações Ltda.

Sinopses e Trailers

Areia movediça

Torpor...

Disparate

Hemisférios

Elucubrações

Dores do Mundo

Seguir em frente

Perfídia

Novos Ciclos!

À sua maneira

Catarse

Carta ao "G"

Relato

PROPORCIONALMENTE...

Reparação

Narcisista

Noite Eterna

Direitos em Flor

Misoginia

Ser próprio lar (Soneto)

O etarismo e seus impactos

Liberdade & Sombras

Cômodos

Doses de Primavera

Um lugar secreto...

Palavras que curam

Purificação & Cura

Vidas encenadas

Delicadamente...

Vívida!

A Lei do Retorno

* Resiliência

Hipocrisia Social

Teorias & Práticas

Digna

Além da dor

Uma parte de mim se desprende para ser aquilo que me transformei depois que você partiu. Eu te amava tanto, éramos tão amigos, e eu não sabia que conheceria a parte mais sombria que descobri a seu respeito.

Desistência

Desistir não me fez mais fraca.

Não tive opção.

Ficar me doía mais.

Me despedaçava o pouco que restava.

Eu não iria lutar sozinha,

Nem me debater.

Eu não fiz uma escolha.

Eu fui a escolha.

Doeu porque queria ficar.

Quando resolvi ir embora, foi por ter suportado tudo.

Rompantes, delírios, silêncios, infantilidade e dor.

Minha decepção foi dilacerante, e a mais insuportável foi a maldade.

Desapego

O desapego é uma fuga árdua
Que culmina na própria sobrevivência.
Quando superado,
É como ter asas libertas.

Indumentária

O que fui pra você?
Uma indumentária à sua disposição?
Um depósito de frustração quem sabe,
Escondido numa gaveta,
Acessível quando bem entendia,
E um possível descarte quando não te servia mais?
Me responda com toda sinceridade:
Quem foi você, afinal?
Me diga,
Quem é você que me fez tanto mal?

Sem rosto, sem coração

Tudo em mim foi sincero
Do amor à dor
Já você, não sei.
Nem rosto você tinha,
Quem dirá, um coração.

O amor é coisa séria

Tem gente que torna o amor puro capricho e banalidade
Para quem sabe mostrar aos outros um lado romântico inexistente
Um chamariz de falsas palavras, hediondas promessas quem sabe
Amor é coisa séria, precisa ser dita com propriedade
Corações amargos, cheios de atitudes maldosas contradiz o sentimento
O amor, é como corte profundo, sem camuflagem
Completamente real, sem nenhuma miragem.

Desconstrução

De repente, a imagem de alguém desmoronou na minha frente.

Fiquei em choque tentando entender.

Juntando as peças tudo fez sentido, tudo já se encaminhava para um precipício.

A decepção que senti me deixaram marcas que cortavam e sangravam todo meu interior.

Mesmo não querendo acreditar tudo se encaixava.

Então no curso natural do tempo a desconstrução de tudo foi acontecendo.

Para dar lugar a realidade.

Tive que desfazer imagens irreais de uma pessoa boa e dar lugar ao fantasma do algoz perverso.

Hoje, não sinto raiva, porque o aprendizado é constante até nas piores situações algo de bom se pode tirar.

Precisei me tornar uma desconhecida de mim mesma, para me refazer novamente.

Como peças do quebra cabeças me remontei.

Eu estou viva.

Estou vivendo.

Diferente.

Me achei.

Digna.

Eu.

Correnteza

Caí na correnteza...

Lágrimas me inundavam de tanta dor.

Preferia ter morrido do que sentir meu coração chorar.

E trincar todas as paredes do meu ser.

Eu me lamentei por meses no anseio de uma volta.

Mas qual volta?

De uma pessoa fria, calculista, sem coração e sem alma?

Vi sua face real. Não mais decepção e sim, constatação.

Não ter nada, e se sentir um nada.

Nadei sem forças para lutar.

Afogada cheguei a ponta da praia.

Entendi que existem pessoas que jamais deveriam ter um milímetro de nós.

Ressignifiquei-me.

Me tornei alguém melhor ainda e mais forte.

Não faria sentido me maltratar tanto.

Hoje para mim o amor tem outro significado.

É leveza, consideração, cuidado, intensidade, troca, respeito. Sem dor.

Mergulhei num novo tempo.

Siga em frente

Não volte para lugares que te machucaram.

Não volte para pessoas que te feriram.

Não retroceda o caminhar.

Siga em frente.

Uma coisa é perdoar,

E esquecer o que não tiver perdão

Assim já dizia a canção.

Feridas

Não bastassem as lutas cotidianas,
As dores que já nascem conosco,
A dor emocional sangra e grita,
Em pele e sangue de feroz animal.

Sem piedade e sem abrigo,
A dor rasga até a alma,
Arde o peito tira a calma,
Parece até castigo!

Aquele que em mim proferiu o mal,
Só encontrou bem, apesar da ferida descomunal,
E desejo que um dia não sinta também,
As sombras pousarem em si, amém!

CICATRIZES NA ALMA

Tudo se repete.
Como a torneira que goteja,
Pingo por pingo,
Eu aqui,
Letra por letra.
Responsabilidade emocional?
Nenhuma!
É um rasgar da pele à unha,
Deixando-a fina.
Cicatrices na alma,
E no coração,
Eu morri,
Esperando o teu corpo,
Para me enterrar,
E no final,
Morto eras tu,
Cadáver frio,
A sepultar.
Eu, que era inocente
Virei carne viva.

Asfixia

De repente

Uma mão no pescoço

A porta bate e tragou a voz

Que se calou diante da imbecilidade que mostrou a face do anjo disfarçado.

Algoz, se disfarçou em roupagem personificada, roubou o sorriso, a vida

Tortura psicológica.

Hoje, liberta

Saí da asfixia

Respiro minha

nova vida...

Falsas borboletas

É melhor o embrulho no estômago em encarar a realidade de um engano do que o voo ilusório das falsas borboletas.

Um dia, um adeus

Ah, que bom tirar o peso de estar naquele lugar
Arrancar de mim as culpas que jamais deveria abraçar
Percorrer meu longo caminho mesmo que pisando em cacos.

Um dia, um adeus
Fez toda a diferença
Eu deveria ter ido antes
Sequer ter começado
Mas aprendi tanto
Me tornei tão melhor
Aquele inferno me sufocava
E não podia ser eu.

Andei perdida
Sem direção
Mas foi muito melhor
Do que viver aquela prisão
Nas rupturas da dor
E da decepção.

Ali, fiquei perdida
Diante de tanta maldade,
Frente a frente com tanta loucura
Só assim pude novamente respirar.

Foi difícil
Não olhei mais para trás
Socorri meus pedaços
Que iam caindo e convalescendo
E finalmente,
Longe de tudo
alcancei a paz.

Ah, que bom
Poder novamente me abraçar
Com tons de alívio, suspirar.

Lutei tanto para encontrar
Novamente, eu...

Unforgiven

Unforgiven

Imperdoável

Desejei muito que você pedisse perdão de forma genuína
E não para livrar a sua barra das coisas que fez
Suas justificativas me pareciam até coerentes por sua incapacidade de reconhecer-se
Mas poderia ter jogado limpo e por te amar eu entenderia
Te deixaria livre para resolver seus próprios problemas.

Voltou de uma forma angelical e sumiu de novo
Pois morreu o amor, morreu o assunto e toda admiração e certeza que tinha a seu respeito
De incógnito passou a ser uma incerteza
Apesar disso o imperdoável teve desculpas.

Hoje, apenas desabafo momentos passados
Talvez em você doeu mais o fato de alguém sentir mágoa de você do que propriamente aquilo que
"não sabia" que a mim tinha feito tanto mal.

Talvez imaginou que eu reagiria como você friamente e calculado num tanto faz.

Tudo passou a ser a desconfiança de uma grande mentira contada para me convencer.

E numa puxada de tapete senti a sua risada ecoar até a minha queda no abismo e no chão.

Mas eu levantei
Eu segui em frente
Hoje eu sinto apenas o cheiro fumaça do ar que inalei
E logo se dissipa.

Percebi que você nasceu para não amar ninguém
E tudo bem,

Ninguém dá nem a si o que não tem!

Um sonho...

Era tudo intenso.
Os dias e as noites se misturavam.
Em explosão e vontades.
As risadas corriam soltas.
A música, o sorriso de canto a canto.
Mistérios, descobertas...
Juntinhos, até o amanhecer.
Um espreguiçar depois de fazer amor.
Um jeito todo dengoso, corpo relaxado.
Perdiam a hora, olhavam para o relógio.
Quase nem dormiam.
E no bom dia, ainda parecia um sonho...

Limites do Amor

Não é por amar que se deve suportar tudo.

Quando existe a possibilidade de suportar algo, já não é mais amor.

É dor, é descaso, é sofrimento, mas amor, passou longe.

Até aprender a lição preciosa sobre afeição própria, demora.

Quando se entende que tudo caminha numa via de mão dupla,

E por acaso, as repetidas ações fazem o outro sangrar e doer,

Não havendo consideração pelo sentimento por mais tolo que pareça,

É hora de seguir só.

Tudo tem limite.

O apego e dependência faz ceder a tudo.

Inclusive perder o respeito por si mesmo.

Essa coisa de combater mil leões desnecessários por dia para ficar juntos,

Parece bonito, mas cansa.

Sentimento é fluxo.

O Amor deveria ser tranquilo, maduro, sem jogos.

Com alguns obstáculos inevitáveis e cotidianos.

Mas desgaste a toa faz perder o encanto.

Por infantilidade, por ter que aguentar o "jeito" difícil do outro, é cilada pois é imprescindível ter responsabilidade pelo sentimento dos outros.

Intensamente

Lá estava ela, pulsando amor na velocidade da luz...
Uma intensidade nunca vista, para cravar a conquista
A entrega que tinha, na mesma batida ressoava,
Sua alma talhava... Esculpida pelos lampejos!
Repousava forte entre o mistério daquele momento
Afinal, precisaria ter explicação os impulsos apaixonados?
Os beijos...a vontade louca de estar junto, já dizia tudo... lado a lado...
Saíam loucos no meio da tarde, fechavam as portas,
Caíam na cama, no chão... na urgência e pungente necessidade
Não era contato carnal somente,
Era sintonia, alegria, conexão e coração....
Uma calma tão limpa...revigorante
Aqueles carinhos eram combustíveis da alma
Precioso... tão lindo como um diamante...

Marcas no Coração

Existem coisas que fazem marcas no coração
Algumas boas, outras não.
Momentos que devemos lembrar,
E tem coisas que cicatrizam,
Ao custo de muita dor teimar.

Tudo passa, apesar desses registros,
Devemos erguer a cabeça e olhar quem nos ama e nos cuida,
E amar quem está sempre ao nosso lado.

Aquelas lágrimas não foram em vão
Pois se verdadeiramente houve doação,
Então, foi amor.

Só se verdadeiramente oferece quem dele está repleto,
E um ser humano assim
É completo.

A vida ensina tanto,
E tanta gente ainda não aprendeu a se amar...

Dissecação

Nutria em seu corpo a chaga viva
Ardia, revirava em labaredas,
Sob as cicatrizes, na pele fina machucados se alastrava
Como um vírus letal, a dissecava.

Mas passar por tudo isso não foi em vão,
Teve a chance de conhecer de perto o profundo e corroído algoz da decepção
Que em sua fé depositava a falsa chance de uma absolvição
Em luto, seus pés em chamas pisava em espinhos,
E ainda assim, insistia em andar.

Nas vezes que engatinhou quase sem forças,
Os joelhos puídos sangrava mais do que seus olhos
A dor era um ritual massacrante,
Atos diabólicos jamais esquecidos.

Em seu coração a bondade jamais morre
A lança da maldade feriu mas não aniquilou
Prevaleceram as veias de fé, e nas incrédulas constatações,
O abandono do fel que afogou o próprio mal.

Sensibilidade

Minha sensibilidade me permite passear pela morbidez.

As sombras sinto aqui dentro sem trazer incomodo para o colorido das pessoas.

E também não me impede de ver as coisas boas e vibrantes da vida.

Consgo ver as coisas como são e além.

O amor mora nas minhas atitudes,

E as atitudes moram em mim também.

Voltar ao tempo...

Desejei muito voltar ao tempo,
Ajustar coisas, reviver momentos.
Mas sempre caio na certeza,
De que tudo foi o que precisava ser.

Não fico suspirando pelo passado,
O hoje é um resultado,
Do ontem que precisei percorrer...

E apreciar o trajeto, aprender
Com os processos não me por em clausura,
Nem me faz escrava
De um sofrimento reviver.

Saudades e lembranças são válidas,
Merecem ser revividas
Momentos bons vividos,
Com pessoas queridas.

Mas remoer gente ruim
Nos traz amargura
Paralisa o presente
Num futuro maldizer...

Com os desertos de mim aprendi
Não deixar certos ventos me abater.

E quando fico triste
Choro conversando com Deus...

O Mestre dos Ventos

Este é o fim
Dos meus temporais
Tudo o que eu senti desfalece aqui
Sim, este é o fim dos ventos
Que uivam sem direção
Tocam-me
Mas não me conduzem mais

Elegância

Elegância nas atitudes,
Elegância nas palavras,
Elegância na boa fé.

Elegância no caráter,
Elegância no pensar
Elegância nas emoções.

Elegância no coração,
Elegância em ser leve,
Elegância é consolidação.

Mastigui saudade

Por tanto tempo mastigui saudade e ela era minha fiel companheira.

Conhecedora das minhas vontades, das lágrimas que teimaram arder em meu peito,

Me faltava coragem para virar a página, afinal faz parte da vida se queimar e se molhar.

Na sede e no refrescar segui em frente sendo apenas eu, pois ser de verdade é tudo, ser real é o que basta.

Riquezas do viver

Ser leve, mesmo com as experiências ruins da vida é uma lei.

Sorriso no rosto estampado na verdadeira essência do que emana.

O fel ao redor amarga quem sente, e os espinhos jogados são o próprio caminho que cada um inevitavelmente percorrerá.

A alma serena descansa igual sono de criança: limpo, calmo, tranquilo, profundo.

O desequilíbrio de alguns é resultado do caos e perturbação constante da mente.

Quem em paz está vive em sintonia interna de constante sensatez.

Somos aquilo que fazemos. E na riqueza do viver, reverberar o bem.

Cada um de nós carrega suas escolhas: a leveza de voar ou a dureza das próprias pedras a repuxar.

Palavras ocas

"Algumas palavras diferidas por gente ruim são só palavras ocas.

Nas atitudes intencionais das entrelinhas que distribuem maldade e veneno em cada gesto, e na face desfalece qualquer intenção de parecer ser, quando por olhos abertos já foi descoberto."

Lavas

Nas mãos,
deslizavam em lavas,
Incansáveis lágrimas
em forma de palavras,
Arrancando a cicatriz,
formando outra,
As peles por um triz,
viajavam soltas...

Os dias frios faziam fusão
Com escaldante
Adormecer.
E de tanto chorar,
Até os sonhos esmagar,
Em gigante dor e explosão...

Por fim, o rosto se revelou,
Na máscara feia e turva,
O algoz de bondade se disfarçou,
Como papel desmanchado na chuva...

Leveza!

Seja seletivo com as suas batalhas. Existem as inevitáveis, as necessárias, e aquelas que não vale a pena sequer olhar. Porque são de outras pessoas que fazem questão de pesar. A missão é ser, transpirar e respirar leveza! Não pegue para si a perturbação, o caos, a maldade dos outros. Uma coisa é ajudar, outra é se afundar num vale de gente que é puro atraso de vida.

Jogos Emocionais

Vivemos uma época dos vorazes comportamentos que visam jogos emocionais sem responsabilidade com a outra parte.

Essas atitudes denotam a falta de empatia e personalidade egoísta que não avalia os prejuízos que podem desencadear em si e nos outros.

O excesso de confiança ou a insegurança duelam em personalidades diferentes com objetivos.

Algumas pessoas brincam de fazer o outro correr atrás, por várias questões pessoais de auto afirmação. Com jogos punitivos a fim de testar a reação de quem lhes convém.

Por tal motivo, vivemos uma era em que os sentimentos estão cada vez mais rasos, ou totalmente nulos, enquanto uma outra parcela sente genuinamente demais.

É preciso se blindar contra a manipulação e dependência emocional.

Baile das Máscaras

São disfarces de todo lugar, mesmo salão
E todos vieram dançar
Mas, perceba, em seus lábios não há
Qualquer diversão, há algo de errado no ar
E a noite avança e no meio da valsa
Um ruído irrompe a canção
É a sonata dos corpos que caem no chão
Quem vai ser capaz de apagar
Da memória o assombrar do baile das máscaras?
Quem vai ser capaz de consertar
Tudo que se viu quebrar no baile das máscaras?
Há quem veja a agonia gritar e estenda sua mão
E há quem desvie o olhar
E há feições que parecem gostar do caos no salão
E há quem se arrisque orquestrar
A insana cadência, precoce valência
Que parte sem se despedir
E entre o capo e o fine ainda há muito por vir
E quem vai ser capaz de apagar
Da memória o assombrar do baile das máscaras?
Quem vai ser capaz de consertar
Tudo que se viu quebrar no baile das máscaras?
Quando a mente te afronta, será que é capaz de dizer
Nesse baile das máscaras, quem é você?
Quem vai ser capaz de apagar
Da memória o assombrar do baile das máscaras?
E quem vai ser capaz de consertar
Tudo que se viu quebrar no baile das máscaras?

No baile das máscaras

Quem vai? Quem vai devolver o ar

Aos que vimos sufocar no baile das máscaras?

Rosa de Saron

Compositores: Bruno Faglioni Rossi

Dejavu

Como uma espécie de *looping* as dores visitam. Um dejavu sombrio de uma época em que se daria a vida para esquecer. Porém, segue os dias rápidos, mas os passos lentos do massacre ainda retornam. É como se torcesse novamente o punho e doesse, latejando mais uma vez.

Já disseram que deveria ter esquecido, porém, o cérebro é uma montanha misteriosa e necessária escalar. Um dia não restará mais nem fumaça de todo o acontecido, mas há tantas dúvidas e questionamentos ainda que é preciso caminhar e caminhar até esgotar todas as frestas daqueles macabros e intermináveis dias.

As emoções são arestas particulares e não adianta intervenções e olhares julgadores, e não se tratando de vitimismo é preciso encarar os fatos, as realidades como realmente foram.

Cada um tem o seu tempo, e quem machucou talvez nunca ou jamais se arrependa da fato, enquanto o outro lado se esvaiu completamente em dor.

A irresponsabilidade sobre o sentimento do outro é como um *iceberg* frio que faz tremer o oceano da alma de alguém.

Um dia, as janelas e as gaiolas estão simultaneamente abertas, e assim, todas as borboletas aprenderão a voar outra vez.

Impetuosa dor

Como uma peça, se encaixou,
Tudo fez sentido, consciência libertou,
Despertar abre os sentidos,
Que a ignorância viu acorrentar.

Quem sabe uma paralisia em sono,
Uma compressão também agonize,
Tirou a vida daquele abandono,
Do fio, por um deslize...

E abraçando o que entendeu,
Se acolhe e pega no colo,
E assim fortaleceu,
Como raiz presa ao solo.

No mais, imensidão que se mergulha,
Erros, acertos, aprendizados,
Quando precisa ser fagulha,
Jamais ser jazigo putrefato.

Ao inferno sobreviveu
Máscaras partiram-se ao meio
De si também renasceu...

Realidade que faz bem

Sonhar faz bem.

Mas um pouco de realidade não faz mal a ninguém.

Não é necessário se martirizar nem se punir.

Só pensar naquilo que necessita a própria verdade.

Porque lá no fundo,

Ser real não dá trabalho nenhum.

Eu só queria você...

Eu já quis muitas coisas.
Mas lembro que só queria você.
O tempo parava, o mundo girava.
E tínhamos um ao outro.
Mas o tempo muda todo o nosso querer.
Traz uma inquietude pela incompreensão dos fatos.
A inerente forma de nos dizer que não temos controle.
Eram dias e dias, madrugadas e nossos corpos colados, beijos, carinhos, corações acelerados e parecia que a gente explodia.
E nesse tempo, só via você.
Hoje te aceno de longe. Não mais como uma saudade.
Mas como algo que talvez precisasse partir. Descolar de mim, sem nenhuma doce lembrança.
Aprendi tanta coisa, hoje sou outra.
E dentro dessa outra,
Sou tantas dentro do meu eu.
E sou aquela que tantas marcas você me deixou.
Muitas vezes dormi de tanto chorar e as minhas lágrimas eram como cacos ferindo minha pele.
Mas as dores já faziam parte de mim.
Elas doem. Como um coração que incansavelmente ainda bate de tanto apanhar.
E você dizia que eu era a sua companheira borboleta...

Sentimentos se transformam

Os sentimentos eram tantos, e com o tempo, se misturaram como uma receita de bolo. Solidificou, viraram um só, e assim era preciso carregar. Ainda sem entender tantos porquês, não dá para passar uma borracha apesar de compreender que é preciso mudar o livro e não mais virar a página. Mas, essas emoções se transformaram em um aprendizado tão grande, e toda a dor somente queria esquecer oscila, e um dia há de sumir. Seguindo em frente, não olhar mais para aquele sombrio passado, só viver um dia de cada vez, porque o presente é uma oportunidade e o futuro, um milagre. Com os olhos bem abertos, observo tudo, nada de ilusão, reflexo da realidade.

Culpa

Não podemos culpar pessoas por nossos sentimentos.

Porque elas jamais sentirão da mesma forma que nós.

Mesmo que gostem ou não, cada um é responsável pelo próprio sentir.

E apesar de nos darem motivos que pesem ou aliviem nossas emoções,

Podemos decidir o que fazer dali em diante.

Absolver o outro como a nós mesmos,

E assim, lidar e trabalhar nossas atitudes e superações.

LETARGIA

Muitas vezes a dor paralisa.

A cura é um processo.

Uma ferida reabre, quando se jurava ser apenas uma consolidada cicatriz.

Ela dói, no fundo da alma e nada parece consolar.

Mas um dia há de totalmente passar.

É preciso ter paciência.

Acolher-se.

Respeitar cada momento.

Lentamente ir mudando o cenário, as paisagens, o olhar.

Acalmar o coração.

Conversar com Deus.

Diante Dele verter as contidas lágrimas.

E adormecer em oração,

Assim como um filho,

Que é consolado em seu colo.

Bifurcação...

A nossa bifurcação não apagou nossos bons momentos.

Nosso reencontro é continuidade

Uma oportunidade

de reviver com mais calma e com outro olhar...

Realinhar nosso eu perdidos no tempo,

Uma chance de nos encontrar...

Autoanálise

Algumas faltas eu não esperava e algumas presenças me surpreenderam.

Não sei se eu já previa, mas acomodei tudo dentro e não fiquei assustada.

Ando reflexiva... E lá no fundo sei o que quero, e o mais importante é não me machucar.

Ouvi tantas promessas, e no fim algumas ações me fizeram sanar dúvidas.

Talvez eu perca muito se for sincera, se ficar calada a consciência sempre diz qual é o meu lugar.

Aprendi a não me jogar de cabeça, usar muito a razão, apesar de sentir tanto ir dosando conforme a necessidade da situação.

Talvez não leve tão a sério e curta o momento, e assim resolver de vez algumas questões comigo mesma, me curando pouco a pouco do que me fez sangrar.

Mas também não martelar e remoer tanto, afinal estou no presente, é nele que devo focar.

Amanhã é outra história.

Sei que posso magoar alguém, nunca se sabe, mas nossos sentimentos mudam, hoje eu sinto de outra forma, mais experiente, mais forte, e seja qual for a minha decisão, serei coerente aquilo que realmente me fizer feliz.

Por enquanto, estou analisando tudo e me percebendo.

Fiquei contente com o que veio, mas veio em outro tempo,

A cabeça deu um nó, porém deixei fluir,

E aquilo que eu deveria esperar, já estava mudando o significado a mim.

Então, vou me basear sempre pelo meu próprio bem.

Talvez perceba que o que quis tanto perdeu o sentido... ou mudou só de forma ou conclua que necessito de novas asas voar por estradas mais tranquilas.

O importante é não me perder.

Silêncio

Quero me esvaziar das palavras.
Não quero escrever.
Quero matar as letras.
Que nenhuma venha.
E eu não obedeça...
Porque passei tempo demais usando-as,
Remoendo os papéis amassados,
Tingindo-os com o borrão das lágrimas.
Chega de tantas palavras!
Necessito do silêncio.
Absoluto.
Aqui dentro.

Além do Corpo...

Como uma miserável me senti...

Um sentir além do corpo, nadando, inundando e rompendo a própria calma.

Mas não me arrependo porque não disfarcei nessa habitual falsidade hipócrita mundana para obter benefícios usurpando minha face.

Chorei e ainda choro em lapsos de dor...

E adormeço para recomeçar um novo dia.

Tráfego em reais alegrias,

Pequeninas, mas logo volto para o luto de minha alma.

Então, passeio na morte de mim mesma,

Essa dor abominável

Não vai embora...

Broken Heart

Eu sei,
Como é sentir o coração explodir em mil pedaços,
E todos os cacos dentro de mim...
Sabe quando alguém quebra seu coração
Estilhaços cortam cada veia
Jorrando sangue de dor por toda parte?
Apesar disso,
O amor e a dor sempre caminharam lado a lado.
Do mesmo jeito que amava,
Detestava te amar...
Sabe quando você vive um luto
E chora todos os dias
E antes de dormir,
As lágrimas molham seu travesseiro?
Pois é, eu chorei!
(E ainda choro e chorarei)
Embora você tenha pedido desculpas,
Mil perguntas se juntam aos pedaços cortados
E as dúvidas consomem em brasa o meu corpo inteiro.
Tudo mudou, é verdade.
Não há como reviver os tempos vividos,
Lá atrás, não existiam esses machucados.
Tento esquecer
Mas as dúvidas me assombram
Desaguam novamente sob o meu rosto inteiro.
Um **coração partido**
E os olhos inocentes que te admiravam, morreram.
Porque a decepção (justo você) vieram sem explicação.
E tudo que vivi vem à tona,
Deixando o meu seguir em frente na lona,
Não sei o que você sente, não é como antes,
E ando assim tão pensativa,

Conversando com os meus botões...
Hoje, o que sinto é um não sei o quê,
Talvez um pouco de carinho,
Com um pé atrás
E sem ainda saber,
Quem é você...

Obscuro

Interpretar alguns obscuros,

Observar atitudes.

Perceber entrelinhas,

Um jeito esquisito, com maldade enrustida.

No final, a intuição, sensibilidade e percepção sempre gritam captando todas as verdades.

É ótimo quando nos acham idiota,

E num piscar de olhos em nosso colo tudo se esclarece...

Teatro dos Horrores

Personagens se desmontam
Num piscar de olhos,
Lavados pela incoerência,
Descobertos por sua
Incompetente forma
De não sustentar
As próprias contradições.
O teatro não segue roteiro,
Num picadeiro de alucinações!

TOPO

Não contei para ele,
O quanto estou diferente.
E de fato, estou.
Nem sei se percebeu.
Mudei para melhor,
Principalmente para mim mesma.
E não o coloco no **topo** como fazia antes.
Vou vivendo o momento,
Aproveitando uma boa companhia.
O amor se transformou em gostar.
E assim sigo curtindo esse tempo.
Sem aquelas urgências desenfreadas,
Sem alardes.
O tempo me moldou
Em uma grande conhecedora
Do meu limite.
É bom, mas não é tudo.
Meu olhar analítico se pondera,
E depois da entrega, volto a normalidade
Do não existir nada demais.
Hoje, bem segura de mim,
Sei que preciso estar
Comigo a todo instante.
Agora,
Estou no meu controle.

Ocultos

Digamos que hoje
Finjo que acredito em algumas falas
Para não entrar no questionamento profundo.
Adotei o silêncio e observação
O que me é infalível é a intuição,
E nesses ocultos
Moram muitos fatos reais
Que viram descobertas.
E eu não estava errada,
Quando algo cerca para "apaziguar"
Obter vantagem é bem egoísta
Não diferente do que sempre foi.

Cada pessoa é um mundo...

Mais precioso do que sentir o amor por alguém,
Ou alguém que nos ame
É amar a nós mesmos.
Isso não é clichê.
Todos os dias o dever
Ser fiel a essa prática.
Com zelo, cuidado, empenho.
Antes de qualquer coisa.
Eu sei, é difícil em um mundo
Que nos ensina a nos odiar.
Mas cada pessoa
É um mundo...

Decepção

A decepção acomoda o peito
Com marcas de naturalidade
Não é expectativa nem frustração
É realidade...
Não quero nem preciso
Colocar em tudo defeito
Mas falando bem francamente
Não espero de algumas pessoas mais do que isso.

SEGUNDA CHANCE

Dar a segunda chance à alguém que já te machucou é dar em suas mãos a faca para ela ferir de novo.

Acho que perdoar é libertador. Todos os seres humanos são falhos, porém, a falta de responsabilidade emocional e o egoísmo já revela a quem devemos virar as costas.

Depois de muito sofrer eu aprendi muito. E nessa percepção, ficou muito forte em mim o que eu não quero.

A partir do momento que algo ou alguém não trouxer sensações boas a nós, é um alerta importante.

Tudo ficou tão claro, o mundo anda tão egoísta, tão sugador, que constatei que nada vale minha paz.

Seria pretensão achar que se pode mudar as pessoas, mas esses sinais de que nada vai mudar ou melhorar já é uma resposta que a segunda chance só serve para constatar aquilo que já sabia, desencantar de vez, e seguir em frente.

Sem culpar, pois cada um dá aquilo que é, é melhor seguir e respirar aliviado(a) que o encanto acabou.

Ninguém está nesse mundo para atender nossas expectativas é verdade. Porém, aceitar as atitudes de uma pessoa difícil é massacrante. Isso fere o amor próprio. A consideração e o respeito deveriam sempre prevalecer.

Pois muitas vezes, o encanto nada mais é do que uma miragem que construímos na mente. A realidade é muito diferente.

Inconsistências

Hoje, revivi o luto mais uma vez,
É como se o reboco de uma parede tivesse toda a cair nos meus pés,
Toda aquela arquitetura se desfez,
E até de mim, zerei a própria fé.

Por algum motivo que não sei,
Pessoas cheias de si,
Para mim, não se definem mais.

As inconsistências me tiraram dúvidas e me deram certezas...

A pior pessoa que já conheci

Existem pessoas que nos violam, roubam, machucam de forma avassaladora.

Pela segunda vez me vi ferida, e no fundo a culpa foi minha.

Eu acreditei que o tempo fosse capaz de melhorá-lo por dentro.

Mas percebi que ele não tem sentimentos.

A verdade é que mergulhei fundo na decepção.

Ele, foi e sempre será a pior pessoa que já conheci.

Eu achei que tudo pudesse ser diferente, mas não dá para continuar de onde paramos.

Inevitavelmente as dores se sobressaem, e eu sempre iria duvidar, e imaginar: Qual será o golpe da vez?

As atitudes ocultas foram como um tapa na cara.

E mais uma vez, eu fui embora.

Chorei um dia inteiro, mas para ele isso seria indiferente... Mas tomei a decisão de não conviver com uma pessoa que me faz tanto mal e torturando nas entrelinhas, se gabando que "é foda", sempre com uma soberba superioridade - e assim, me tratar como alguém que só lhe serve para ser depósito de sua raiva, descontando os absurdos de assuntos que só visam ele mesmo, num egoísmo sem fim, com suas afirmações que parecem condenar a tudo e a todos, como se fosse o único ser correto do mundo, naquele pedestal de superioridade que na minha visão nada me diz.

Comecei a me cansar e ver tudo se repetir. Tudo ser como ele queria, do jeito dele.

Foi muito difícil pra mim constatar que o que ele foi no começo era mentira e ele é isso que se confirmou no agora.

Me procurar novamente foi apenas uma tática para me sondar, aliviar a barra, buscar informações,

e quem sabe uma culpa ser tirada de seus ombros, mas o que eu vi, em tantas contradição desse personagem que existem pessoas que a todo custo só precisam de alguém para maltratar e isso em mim ele encontrou, então foi algo para beneficiar a si próprio.

Porém, desta vez, eu já não tinha em meus olhos a ilusão de um ser idealizado, eu já sabia, tinha um pé atrás, mas a esperança em esclarecer e resolver as coisas pareciam cruciais.

E por fim, a constatação que o mal usa disfarces, e como eu sofri demais, percebi que não vale a pena sequer ter contato com quem nos faz mal.

Isso seria o cúmulo da falta de consideração comigo mesma.

Então, pela segunda vez fui embora, e triste porque eu deveria sequer ter respondido alguém que enfiou uma faca uma vez e veio terminar o serviço.

Tola...

Em suas mãos fui uma menina tola
Talvez inocente demais, ingênua e boba
Uma parte pueril em mim sempre prevalecia diante do amor
Sonhos viraram pesadelo
E um dia quando te amei descobri o mais profundo da dor...

Chora peito...

Queria rasgar meu peito em mil pedaços.
Chorar até as minhas forças acabarem
E num sopro, e quem sabe um engasgo
Toda essa dor vomitar...
E inundando tudo, desaguar
Afogar todas as mágoas que me alfinetam
E rasgam minha pele como uma adaga desgovernada...
Quisera eu esquecer tantas mazelas
Que me trouxeram tanta dor e desespero...

Pérolas de Cura

Deitei depois de dias de cansaço acumulados entre a dor e a minha rotina.

Meu corpo não me obedecia mais.

Tirei alguns dias de folga do meu trabalho, conversei com meu superior. Comecei a pegar leve comigo mesma.

Depois disso, fechei-me como uma concha insignificante e mole e sem as pérolas dentro de mim.

Esse incômodo não é um simples grão de areia, o que me leva a crer que talvez eu produza ainda maiores, ou quem sabe em maior quantidade e mais delicadas para montar um colar de cura e superação.

Meus olhos não queriam crer, mas esse mal-estar me molesta consideravelmente.

Chorar e dormir para mim foi de um alívio descomunal.

Eu sei que um dia tudo isso vai passar. Eu sei que tudo nessa vida nos ensina, e que existem pessoas que sequer merecem estar ao nosso lado porque elas simplesmente não estão ao lado de ninguém em sua existência vazia.

Agora, estou mais serena para desfrutar o alívio de ter abandonado o que pesava tanto a minha vida.

Me espera...

Me espera,
Diante desses temporais,
Onde possa me reconhecer,
E para você,
Chegar como brisa
Mesmo diante dos temporais.

Me espera me curar,
Minhas raízes, cicatrizar,
Para que o vento não possa me derrubar,
Extinguindo-me da sua vida.

Então, me espera.
Até que totalmente em nova criatura
Eu me liberte para você.

Assim,
De volta para mim,
Estarei pronta
Para florescer...

De mim para mim mesma, e para quem também precise destas palavras...

Porta-retrato

Parecia ser
Dias de sol depois dos céus nublados
Mas foi muito mais que um sonho desfeito
Chuva que inundava e escurecia o peito.

Com a força de um vendaval
Afundou as paredes do bem
Virou um porta-retrato do mal.

Quebra

Um sentimento quando se quebra
É igual louça trincada.

Eu perdoo...
Mas não quero por perto...

Eu perdoo,
Mas escolho não mais me machucar...

Eu entendo,
Mas não quero mais um preço alto pagar...

Se alguns escolhem ferir,
Eu escolho me amar.

Devaneio...

Rompi todos os laços bonitos que fazia...
Eram ocos, e como o vazio enforcou-me.
Ilusões são perdoáveis quando o outro
De si corrompe a máscara do falso existir...

Aberração Metafórica

Existem pessoas que alisam, depois cometem maldades disfarçadas. Que atacam nas metáforas!

Que fingem o tempo inteiro mas no fundo não são nada.

Que se moldam num personagem de mentiras, máscaras que escondem sua verdadeira face.

Sua vangloria insignificante de quem vive uma vida de falsetes, porém aos olhos de quem sente, não ludibria.

Não se engane com gente que posa de boa figura mas nas entrelinhas mostra as garras de inveja e falsidade.

Cuidado! Tem gente que finge tanto que acredita na sua própria aberração.

São capas forjadas, labirintos vazios e sem sustentação.

Preste atenção.

Pise na cabeça. Enforque a cobra senão ela te pica: dá o bote depois de fingir te gostar!

Campos Floridos

Pelos campos floridos

Vou plantando

E colhendo

Sonhos coloridos

E o melhor de mim...

Natalie Imbruglia - Torn

Música: Torn (Natalie Imbruglia 1997)

TRADUÇÃO COMPLETA:

Torn (Despedaçada)

Eu pensei ter visto um homem trazido à vida

Ele era carinhoso, ele se aproximou

como se ele fosse digno

Ele me mostrou o que era chorar

Bem, você não pode ser aquele homem que eu adorei

Você não parece saber, ou mesmo se importar para que serve o seu coração

Eu não o conheço mais

Não há nada onde ele costumava ficar

A conversa acabou

É isso que está acontecendo

Nada está bem, eu estou despedaçada

Eu estou totalmente sem fé

É assim como eu me sinto

Eu estou com frio e envergonhada

Deitada nua no chão

Ilusão nunca se transformou

Em algo real

Eu estou bem acordada e eu posso ver

O céu perfeito está despedaçado

Você está um pouco atrasado

Eu já estou despedaçada Então eu acho que a cartomante
estava certa

Eu deveria ter visto apenas o que estava lá e não uma luz divina

Mas você rastejou sob minhas veias

E agora eu não me importo, eu não tenho sorte

Eu já não sinto tanta falta

Apenas há tantas coisas
Que eu não posso tocar, eu estou despedaçada
Eu estou totalmente sem fé
É assim como eu me sinto
Eu estou com frio e envergonhada
Deitada nua no chão
Ilusão nunca se transformou
Em algo real
Eu estou bem acordada e eu posso ver
O céu perfeito está despedaçado
Você está um pouco atrasado
Eu já estou despedaçada
Despedaçada

Hipocrisia

Vivemos um mundo de hipocrisia.

Onde as palavras não andam no mesmo passo de atitudes.

Ninguém é tão santo como diz e nem sempre tão diabólico como aparenta, porém, esses escudos de boa figura são muito duvidosos.

Prefiro sempre dizer que sou cheia de defeitos, e ainda sim assumo eles, outros me ajusto, me avalio. Porque nenhum deles afetam pessoas e sim a mim mesma, nenhum deles vai contra o caráter que sempre tive e nunca foi contra ao que meus pais me ensinaram.

Muitos falam, falam e falam mas no fundo agem e mentem usando uma falsa santidade e proferindo o nome de Deus em vão.

Todos os seres tem livre arbítrio para serem o que quiserem, isso não é da conta de ninguém. É bonito uma pessoa que se banca, o mais pecaminoso é uma pessoa que não se assume e fica posando de pastor em praça pública e não pode ver um "rabo de saia", e pensa mil coisas, querendo amizade colorida, com elogios cheios de intensão.

O problema de muitos é julgar a todos mas nunca corrigirem os seus passos.

Decisão de paz...

Me sinto aliviada e livre.

Dia após dia estou resignificando tudo que absorvi, olhando por um lado bom.

É libertador não se esvaziar mais para alimentar o ego de alguém.

Demorei algum tempo para perceber isto. Precisei pagar para ver e constatar o que minha intuição gritava e não ouvi.

Finalmente, não sentir angústia e dor numa companhia estranha que me fazia pisar em ovos.

Não importa o que o outro fez, ele será sempre ele. Eu serei sempre eu.

Entre a dor que me machucava, decidi a dor que me fez mudar.

Se me trouxe paz, tomei a decisão certa.

Agora, mais leve desfrutarei a minha nova vida.

O Arremesso

Em um percurso incerto, banhei-me de realismo. Um *arremesso* de dor congelava os sonhos. A esperança guiava meus olhos, mas a intuição gritava querendo alertar. Naquela contradição do *ver para crer* a verdade veio a tona. Então, porquê se queixar? Pés firmes sempre foram o meu forte, então após um certo congelamento do peito que ao mesmo tempo queimava, resolvi ruir. Derrubei com o *martelo da razão* todas as *ilusões* construídas. Nos escombros só tinha eu. Só eu! Engolindo pó, levantei. E caminhando não olhei mais para trás. Essa reconstrução não coloca-me como culpada, nem vítima, porém constatei uma certa *covardia* naquela ausência de um jogo limpo. E como as pessoas são diferentes e não usam as mesmas lentes que nós, tive que isolar todas as falsas ideias e jogar do precipício. A ferida pela lança não define-me como tal. Não é pelo fato de terem machucado que irei machucar. Sou sorridente, gentil, amorosa, carinhosa e uma boa filha - disse meu pai que é muito sincero. Rasguei *contratos antigos* de paisagens e castelos em minha mente. O "*príncipe*" se gabava, então tudo isso foi uma mera *projeção*. Lidar com uma pessoa de personalidade difícil é um fardo e faz-nos acreditar que temos obrigação de lidar. Chega-se ao cúmulo de se sentir inadequada. Percebi que algumas afirmações são meros *disfarces*. E tão logo de aprendiz virei graduada em perceber certas atitudes, *blindo-me*. O ser humano pode sim ser encantador, mas a qualquer sinal de *psicose* é automática a repulsa. As coisas não precisam ser complicadas. Tenho preguiça de certos *padrões*, que se dizem tão certos, corretos, tão dentro de uma bolha de *narciso*, e a cada dia mais quero ser comum, desprendida das *Marias vai com as outras* que não sabem quem são e para onde vão. Sem pretensão, eu não sou nada demais, apenas sendo verdadeira estou no meu próprio caminho e nas que floream comigo. Me fecho, me abro, sigo em frente e não desabo. Se o *arremesso* me jogar na lama, eu volto em lótus. E apesar de tudo sou o meu melhor bem, tenho meu valor e ainda assim volto limpa. Só preciso do *essencial*, e este me preenche...

Expectativas: Frustrações Ltda.

Quando se conhece o próprio valor não se deposita anseios naquilo que não tem futuro.

Geralmente precisamos errar muito para perceber isso.

Vários de nós em algum momento fizemos de um tudo a quem não merecia.

É preciso lutar, mas desistir também é um ato de coragem.

Desistir daquilo que tira a nossa dignidade.

Daquilo que nos deixa triste, que tira o nosso chão, o nosso brilho e a nossa essência.

É notório se frustrar devido as expectativas - ou seja, tudo que realizar esperar algo em troca.

Nem sempre haverá troca.

Nem sempre haverá gratidão.

Nem tudo vem na mesma intensidade.

Ninguém ama o outro da mesma forma. Cada pessoa é única na sua forma de ser.

Ninguém é obrigado(a) a nos suprir. Nem amar.

Se não dá certo, adeus.

Sempre tem quem queira.

Na mesma sintonia, conexão e vibe.

Apenas é preciso deixar fluir.

Sem pressa como se o planeta fosse acabar amanhã.

E ao mesmo tempo não esperar tudo deitado (a).

Fazer acontecer, e seguir um ritmo gostoso.

Que não aflija, não machuque.

Fazer as outras coisas... Viver!

Sem esse desespero atual.

O problema é que sempre vem a necessidade de querer mais.

Essa insatisfação geral e constante dos seres humanos.

E esse mais não vem. Nem o mínimo e nem nada.

Então o que dar a quem nada dá?

Nada!

Quando tentamos mudar uma pessoa e não a nós, erramos feio.

Existem pessoas egoístas. Para essas o certo é virar as costas. E não ficar se ferindo por causa de algo que nunca virá.

Somos pessoas inteiras e não precisamos de metade, migalhas nem farelos.

Precisamos de nós mesmos, até o fim. Os outros apenas nos acompanham.

Hoje muitas pessoas ficam naquela dependência de alguém para ser feliz.

Enquanto não houver entendimento que a própria companhia e amor por si é o princípio de tudo, haverá sempre uma frustração e descontentamento em relação as demais pessoas.

O mundo é muito carente. Temos que ser realistas. Nos amparar na concretude e aliviar nos sonhos. A vida lá fora mais dá tapa do que alisa.

O que importa é nos cuidarmos sendo pessoas extraordinárias.

Precisamos nos cuidar pelo fato de sermos únicos.

Sinopses e Trailers

Precisou "*estrangular*" o tempo.

Desfazer os castelos que eram de areia.

O mundo não é um conto de fadas.

Nunca seria.

A *ingenuidade* em amar a *corrompeu*.

Mas acreditou em momentos bonitos.

E eram mentira.

A parte boa - se é que assim podia chamar: *sentiu de verdade*.

Por um instante achou que como um filme que se dá um *pause*, tudo voltaria e aconteceria de onde parou.

Mas viu cenas de *terror* se repetindo.

Então se levantou.

Pegou o *controle remoto da sua vida*.

Apertou *STOP*.

Se retirou da sala.

Fechou a porta.

Não queria mais assistir e nem fazer parte das mesmas *sinopses* nem *trailers*.

Não ser *massacrada* por um homem *frustrado*.

Que se *divertia* fazendo *sofrer* e ela permitia.

Doeu ver tudo se repetir, e pior do que antes. Mas deu um *alívio* tremendo não sentir mais aquela *angústia*, de estar perto de *alguém que a fazia mal*.

Que maravilhoso não fazer parte da vida de *personagens covardes*.

No meio da série apertou:

Fim.

O *monstro* que fique dentro da tela!

Areia movediça

Era toda amor.

A intensa ternura que sentia
movia ao sentimento de desejo

Um desejar movido pela emoção e admiração

Porém ele com o tempo
se mostrou areia movediça

A engoliu para o abismo
da furiosa dor...

Torpor...

Caminhei pela casa...
Desconforto latente, meus pés absorvendo o chão frio...
Meu coração quente ainda batia...
Acordei desolada!
Meus dedos passeavam pelos móveis,
Dentro de mim ele não mais estava...
Mas ele era o meu algoz!
Ignorei aquela voz que pedia para gritar por si.
Meus olhos lacrimejaram ao abrir as janelas.
Fui servida do seu torpor..
E embriagada pela sua frieza...morri...

Disparate

Era uma sensação estranha. Ao mesmo tempo que fazia mal, seu coração ainda o reconhecia.

Doía a frieza, a distância trazia dor... E ao mesmo tempo ressoou sossego.

Era uma contradição, um desprate, um disparate.

De alguém fazendo mal, mas uma esperança ainda reinava de tudo ser como antes.

Mas a verdade vem como um tapa. Ela derruba, desnorteia mas ensina.

Os olhos, o corpo e o coração que eram só dele rompeu a prisão.

Se libertou de alguém que nunca existiu. E assim um novo ciclo nasceu.

Vê-lo como realmente era e não pela cegueira de uma ilusão...

Hemisférios

Naveguei em mares tão distantes,
Que na ânsia de querer nadar, me afoguei.
(Eu não sabia nadar),
Mesmo assim me aventurei.
Achei que desbravava uma imensidão que não estava ao meu alcance,
E uma visão turva me fez engolir lodo, água e sal.
Povoei meus próprios hemisférios,
E entre dor e coragem,
Acordei nas braçadas para um respiro.
E nesse alcançar a terra firme
Encontrei o meu mar...

Elucubrações

O tóxico caminha como se fosse sadio,
O sábio desfila com a sua ignorância nata,
As contradições humanas voam a todo momento,
As elucidações manejam as elucubrações.
Daquilo que se diz, o proveito é vazio,
Quando as palavras não conectam com as ações,
Caminha-se lado a lado em nada,
Em um montante de muitas degradações...

Dores do Mundo

Se as dores do mundo fossem palpáveis, não existiriam tantos miseráveis a beira da insensibilidade.

Se fossem sentidas, quilômetros de distância percebidas, levadas ao colo de quem dá apoio, colo e guarida.

Quantos seres vivem a beira da marginalidade? A sociedade os trata com invisibilidade.

Quantos não são o que falam, e os que verdadeiramente fazem não falam?

As dores do mundo também são nossas, mas vivemos como se fôssemos intocáveis.

Até que um dia passamos pelo mesmo ou vemos bem de perto algo se ruir e sentimos na pele o quão miseráveis somos...

Seguir em frente

Muitas vezes é preciso
Colocar o coração debaixo do braço
E seguir em frente.
Com toda a dor, se abraçar
E seguir em frente.
Tomar uma decisão,
Que faça bem para a gente.
Afastar, abandonar
Tudo aquilo que faz sentir
indigente.

Perfídia

Ele fez de tudo para entrar na sua vida.
Enfrentou muros para entrar no castelo.
Parecia um cavaleiro, um príncipe, um guerreiro.
Talvez fosse nos sonhos dela...
Quando se quer muito algo, vira um desafio.
Naquela sensação de poder.
Na mesma intensidade que fez, desfez.
A conquistou, a encantou.
Mas também perdeu tudo.
Os olhos dela se abriram.
Ela se desencantou.
No fim, ele não era nada daquilo.
Ela que era demais. Seu coração pulsava bondade, ingenuidade e amor.
Ele em sua *perfídia* fez tanto que a perdeu.
E por ironia do destino, ela que ganhou.
A paz...

Novos Ciclos!

Quando nos livramos de bagagens desnecessárias e de olhares sem sentido, nos vestimos de realidade seguimos. Sem perceber, os objetivos e novos ciclos naturalmente se abrem.

Quando focamos no nosso valor e apenas trabalhamos, oportunidades se lançam e o sucesso é recompensa merecida.

Quando tiramos os olhos apenas de nós e vamos ajudar pessoas através das bênçãos que recebemos tudo faz sentido.

Pois nessa vida de nada adianta se não fizermos a diferença.

A melhor forma de seguir em frente é andar por novos caminhos e se permitir andar na mão contrária.

Ser próspero é ajudar o próximo.

Novos ares me comandam.

À sua maneira

Ela dormiu no calor dos meus braços
E eu acordei sem saber se era um sonho
Há um tempo atrás pensei em te dizer
Que eu nunca caí nas suas armadilhas de amor Naquele amor
A sua maneira
Perdendo o meu tempo a noite inteira Não mandarei cinzas de rosas
Nem penso em contar os nossos segredos Naquele amor
A sua maneira
Perdendo o meu tempo a noite inteira Ela dormiu no calor dos meus braços
E eu acordei sem saber se era um sonho
Há um tempo atrás pensei em te dizer
Que eu nunca caí nas suas armadilhas de amor Naquele amor
A sua maneira
Perdendo o meu tempo a noite inteira Naquele amor
A sua maneira
Perdendo o meu tempo a noite inteira A noite inteira
A noite inteira
A noite inteira
A noite inteira Música de Capital Inicial.

Catarse

É preciso superar os próprios limites.

Carta ao "G"

Talvez você nunca faça ideia ou dimensão do que trouxe aos meus dias. Eu sei que nada é para sempre.

Sua imaturidade se mostrou em diversas formas, e uma sutil violência psicológica disfarçada em assuntos maçantes. Literalmente fui o seu saco de pancadas. Acho que algumas pessoas fazem de tudo para a detestarmos ou desistirmos porque é trabalhoso manter um relacionamento, é difícil simplesmente receber afeto de alguém. Sempre fui muito sincera, aberta e tranquila. Nossas demonstrações de carinho eram reais, e o que me decepcionou foi a sua mudança repentina, suas viradas de chave onde nitidamente descontava em mim tudo.

Não quero bancar a vitimista, isso nem combina comigo. Eu deveria ter caído fora na primeira vez que você me fez chorar. Ou nem ter começado e continuado ao seu lado. Você sabe o quanto lutamos para ficarmos juntos, e você foi atrás de mim quando não retornei onde estava.

De você eu só queria sinceridade. Nosso relacionamento começou numa amizade, e eu aceitaria de boa essa condição. Mas me ferir foi a sua pior escolha. Todas as vezes que você precisava desabafar era para mim que corria. Você dizia que só eu te entendia e sabia levar. Muitas vezes passei por cima de mim mesma para lhe ver bem. Era só isso que me importava. Me anulei para te dar apoio e te cuidar.

Eu não lutei até o fim. Eu fui além de mim. O ponto final era seu. Mas eu que decidi me afastar por me fazer mal. Me jogava no abismo, e a sua inconsistência e inconstância me causavam angústia. Não consigo manter algo sem pelo menos sentir admiração, ternura e suspirar pensando : - poxa, esse cara me faz sentir nas alturas, é único, especial.

Isso morreu com as atitudes, com a dor que me causou e tudo desapareceu porque a farsa acabou, a máscara descolou da sua face. E eu não sou qualquer uma para aceitar qualquer pessoa, e para mim você se tornou um desconhecido, voltei ao início do não saber se você era realmente tudo aquilo que diziam e tantas pessoas me alertaram e se opuseram.

Incrível até como pessoas que não valiam nada se preocuparam como eu ficaria diante do que você faria, e uma destas queriam me alertar e não ouvi.

Quando somos bons até quem é mal reconhece. Mas de todas aquelas pessoas que nos rodeavam a minha maior decepção foi você.

Eu sei, fui uma tola... Por acreditar no amor...

*"Eu tive que ir embora
Mesmo querendo ficar..."*

Relato

Quando resolvi me retirar e me afastar do G porque me fazia mal foi como entrar em um luto pela milésima vez e pelo mesmo motivo. Só que diferente dele, eu o informei e não fiz o descarte que ele fez comigo e depois voltou como se nada tivesse acontecido.

Percebi então que eu não precisava dele para nada, e tudo aquilo que era foi uma construção equivocada de uma imagem que no começo era um tudo, e depois um nada.

Demorou um tempo para sentir a liberdade de não mais ter contato com alguém que me trazia um peso.

Pessoas que cometem abuso emocional nos transformam em pessoas que jamais seríamos.

Hoje a dor diminuiu. Estou bem melhor sem ele, minha vida destravou em vários sentidos, estou focada em mim, nos meus projetos, na minha vida e cuidando de quem realmente precisa de mim e se importa comigo e eu amo.

É claro que eu seria hipócrita se dissesse que ter convivido com uma pessoa que te causa mal não trouxe nenhum dano. Desde 2022 a influência era muito presente, porém me tornei alguém melhor, mais forte.

Na verdade, ele só precisava de um saco de pancadas e que pudesse ditar a regra do jogo onde somente ele dizia como queria, visando seu ego, sem se importar como me sentia.

Pessoas assim nunca e jamais se colocam no lugar da outra porque seu jeito de ser e pensar em sua visão são os mais corretos.

Só que cada pessoa é cada pessoa, e uma pessoa com o mínimo de consciência e responsabilidade emocional jamais ficaria bem pensando que pudesse fazer mal a alguém.

Quando entendi que ele não deveria estar em um pedestal meu olhar se aguçou o vendo como realmente era todo encanto se desfez.

Na verdade, muitas coisas que dizia sobre si não eram verdade e para mim foi um choque perceber que na verdade ele era oposto do que parecia ser.

O egoísmo de não perceber o quanto se pode devastar uma pessoa é tão cruel, e ao mesmo tempo

me fez ver que sair dessa prisão narcisista é como nascer de novo.

Não sinto mais saudades de "bons momentos". Eles não existiram por ele ser de mentira. A maldade se sobrepôs a tudo, e ao mesmo tempo me fez ver que eu merecia algo de verdade e não essa farsa.

Algumas pessoas se acham tão magnânimos a ponto de uma outra nunca o esquecer ou ser feliz com outra pessoa.

Eu consegui. E antes de qualquer coisa eu descobri que preciso estar totalmente comigo mesma para me permitir fluir outro relacionamento.

Voltei a aquela pessoa alegre, com brilho no andar e no olhar que há tempos não via.

Conheci pessoas incríveis no meu trabalho novo, uma vez por semana encontro-os para trocarmos ideias depois de 4 dias de atividades remotas, com remuneração ótima que me trouxeram paz depois de uma devastação que também afetou minha reserva financeira, emocional e mental.

Percebi que ele não é isso tudo e que eu é que sou incrível. Não sou pretenciosa nem soberba. Gostei de ouvir isso de um colega de trabalho que me disse durante um café com o grupo ontem depois da reunião.

Ele usava uma tipoia no braço, pois se machucou durante um treino. Meio isolado e quieto, não conseguia segurar a asa da xícara e perguntei se poderia ajudá-lo. Ele ficou sem jeito, então pedi um canudo para um funcionário.

Ele riu, agradeceu, pois geralmente as pessoas não se importavam com as outras.

Não perdeu a oportunidade de rir de si mesmo, eu ri e disse que também fazia isso e tudo ficava mais leve.

Foi aí, que vi seu primeiro sorriso, e assim ele soltou a frase: - Você é incrível, menina!

E assim, percebi que muitas vezes os outros de fora veem o que outros não (nem nós mesmos) . O mais importante não é esperar alguém dizer para reconhecer e sim sentir a cada dia que as ações que temos no dia a dia nos fazem bem tanto quanto quem auxiliamos ou mudamos o dia de alguma forma.

Quanto àquilo que me feriu, eu não perdi. Ele que me perdeu. Desses tempos em diante, serei ainda melhor.

PROPORCIONALMENTE...

Talvez ao colocar a culpa em alguém isentamos a nossa responsabilidade - pois como dizem popularmente, quando um não quer, dois não brigam.

Porém, algumas vezes varremos de canto a intuição e deixamos a ilusão e ingenuidade prevalecer. Com uma venda, a cegueira tranca os olhos.

Sem erros seríamos meros viventes sem histórias e aprendizados a contar.

Nosso autoconhecimento nos permite não pecar na reincidência - assim esperamos; estamos nessa vida para aprender.

Eu me perdoo por ter mergulhado de corpo, alma e sentimento, afinal para mim as coisas só fazem sentido assim, então, se errei por ser eu mesma, também aprendi a ter cuidado para não machucar meu coração.

Que alguém seja merecedor, e na reciprocidade receber *proporcionalmente*, nem demais nem de menos, sem sofrimento, com toques de realidade e pitadas de sonhos...

Tudo é questão de merecimento.

Se me regas, floresço.

Se me secas, desapareço.

Se me dá, me tens.

Se me tiras,

Você não me convém.

Reparação

Há quem não acredite, e quem já feriu seja cético em não acreditar, mas a vida é uma constante dança das cadeiras. Enquanto alguns brincam com os sentimentos e machucam outras, o mundo gira. Isso não é questão de justiça, vingança ou desejar o mal. Isso é real. Quem tiver um mínimo de consciência para perceber o impacto de suas ações na vida de outra pessoa, que faça o que é certo enquanto é tempo. A colheita é inevitável para todos nós. Nas boas ou nas más atitudes. A vida não tem replay, mas tem reparação. Nunca é tarde, nem demais se analisar.

Narcisista

No espelho, um brilho que encanta,
Um mundo girando em torno de si,
Palavras doces, mas a alma é quebranta,
A vida do outro não importa aqui.

Um amor que se veste de ego inflado,
Sorrisos vazios, promessas sem fim,
No jogo da vida, um ser isolado,
A luz que apaga o amor que é genuíno.

Corações se perdem na busca do olhar,
Esperança esvaindo em cada ilusão,
Enquanto o narcisista se põe a brilhar,
Outros se perdem na sombra da razão.

Mas há uma força que pode romper,
Laços de dor que se tornam prisão.
É preciso coragem para se reconhecer,
E buscar o amor dentro do coração.

Noite Eterna

Nas sombras da noite, um sussurro profundo,
Um olhar que hipnotiza, um toque que arde,
Um vampiro emocional, sugando o mundo,
Coração em cacos, a alma que tarde.

Com lábios de seda e promessas de amor,
Desperta desejos em corações vazios,
Mas no fundo da noite, há apenas dor,
Ecos de risos se tornam desafios.

Ele dança na bruma com graça letal,
Um mestre das sombras, do jogo obscuro,
Atrai com seu charme, mas é um ritual:
Alimenta-se da luz que há em cada futuro.

Cuidado com o beijo que parece tão doce,
Pois atrás do sorriso, a intenção é fria.
Ele se alimenta da vida que você se oferece,
Deixando um vazio onde havia alegria.

Mas nas trevas reside uma chama escondida,
Uma força que cresce em meio à escuridão.
A vítima se ergue, renasce na vida,
E transforma o amor em sua própria canção.

Então o vampiro foge da luz que desponta,
Pois não pode suportar o brilho do sol.
A alma libertada, a esperança se monta?
E a noite eterna cede ao novo farol.

Direitos em Flor

Em tempos de sombra, um sonho nasceu,
Mulheres unidas, coragem e desejo.
Lutaram por voz, por espaço e respeito,
Cada conquista, um passo no peito.

O direito ao voto foi um grito audaz,
Com a caneta na mão, mudaram a paz.
Na política agora, seu lugar é de honra,
Com sabedoria, a história se torna.

O trabalho digno, sem medo de ser,
Com salários justos para poder viver.
Das fábricas aos lares, com força e valor,
Elas mostram ao mundo seu brilho e amor.

O corpo é delas, é escolha e é vida,
Por liberdade plena, a luta é querida.
Contra a violência que fere e oprime,
Ergam suas vozes, um canto sublime.

A educação brilha como farol no escuro,
Abrindo portas e caminhos seguros.
Meninas sonhando com um amanhã claro,
Com livros nas mãos, o futuro é raro.

E em cada conquista que o tempo traz,
Celebremos as mulheres que fazem o que faz.
Seus direitos são flores em campo aberto,
Um legado de luta que nunca está perto.

Que a chama da igualdade nunca se apague,

Que o respeito e a justiça sempre se alargue.
Por todas as vozes que ecoam na brisa,
Os direitos das mulheres são nossa premissa.

Misoginia

Em um mundo onde as sombras dançam, existem homens que, em sua cegueira, vestem a armadura da misoginia. Eles caminham como sombras, desprovidos da luz que a empatia poderia lhes oferecer. Suas palavras, afiadas como lâminas, cortam o ar com a frieza de quem não conhece o calor do respeito.

Esses homens se erguem em torres de arrogância, acreditando que o poder reside na dominação. Mas o que realmente possuem é um eco vazio, uma fortaleza construída sobre areia movediça de inseguranças e medos. Eles não veem que a verdadeira força está na vulnerabilidade, na capacidade de ouvir e acolher.

E enquanto eles gritam suas verdades distorcidas, outras vozes se levantam ? vozes de mulheres que desafiam o silêncio imposto. Elas são tempestades que quebram as correntes da opressão, flores que brotam entre as fissuras do concreto. Cada palavra pronunciada é um ato de resistência, cada gesto um manifesto de liberdade.

No fim, os homens misóginos podem até tentar silenciar essas vozes, mas elas ecoam eternamente nas paredes do tempo. Porque a luta pela igualdade não é apenas das mulheres; é uma batalha humana. E ao se libertarem de suas próprias correntes, eles também descobrirão a beleza e a força que reside na diversidade ? um mundo onde todos podem florescer juntos.

Ser próprio lar (Soneto)

Em mim reside a paz que eu procurei,
Um abrigo feito de sonhos e luz,
Caminhos trilhados, a alma eu guardei,
Sou meu próprio lar, onde a vida seduz.

As paredes vibram com risos e dor,
Cada canto ecoa memórias vivas,
No silêncio escuto o pulsar do amor,
Sou forte e serena, em mim faço as rivas.

Antes de amar, aprendi a me amar,
Com raízes firmes que o tempo não apaga,
Em cada batida meu coração é lar.

E ao abrir as portas, nenhuma entrega é vaga,
Pois quem se conhece é capaz de voar,
E em sua essência, a liberdade se embriaga.

O etarismo e seus impactos

O *etarismo*, ou *ageísmo*, é uma forma de discriminação que se manifesta através de preconceitos e estereótipos relacionados à idade. Esse fenômeno afeta tanto os mais jovens quanto os mais velhos, criando barreiras que limitam a participação plena de indivíduos em diversas esferas da vida social, profissional e cultural. Em uma sociedade que valoriza a juventude e a produtividade, o etarismo se revela como um desafio significativo que merece ser discutido e combatido.

A discriminação etária se manifesta de várias formas. No ambiente de trabalho, por exemplo, profissionais mais velhos frequentemente enfrentam dificuldades para conseguir empregos ou promoções devido à crença de que são menos adaptáveis às novas tecnologias ou dinâmicas de trabalho. Por outro lado, os jovens podem ser vistos como inexperientes ou imaturos, sendo subestimados em suas capacidades e potenciais contribuições.

Além dos impactos no mercado de trabalho, o etarismo também influencia as relações sociais. Indivíduos mais velhos muitas vezes são marginalizados em grupos sociais, considerados menos relevantes ou até mesmo descartáveis. Essa exclusão não apenas prejudica a autoestima dos idosos, mas também empobrece as interações sociais, pois a sabedoria e a experiência que eles podem compartilhar são valiosas para todas as gerações.

Outro aspecto preocupante do etarismo é sua representação na mídia. Muitas vezes, os idosos são retratados de maneira estereotipada, reforçando a ideia de que são frágeis ou incapazes. Isso contribui para uma visão distorcida da velhice, alimentando o medo do envelhecimento e gerando um ciclo vicioso de discriminação.

Para combater o etarismo, é fundamental promover uma cultura de respeito e valorização das diferentes idades. Campanhas educativas que desmistifiquem estereótipos e celebrem a diversidade etária podem ajudar a mudar percepções. Além disso, é essencial criar políticas públicas que incentivem a inclusão dos mais velhos no mercado de trabalho e nas atividades sociais.

Em suma, o etarismo é um problema complexo que requer atenção e ação coletiva. Ao reconhecermos o valor intrínseco de cada faixa etária e promovermos um ambiente inclusivo, podemos construir uma sociedade mais justa e harmoniosa. A diversidade etária deve ser vista como uma riqueza, onde cada geração tem algo único a oferecer.

Liberdade & Sombras

Muitos gritam a liberdade mesmo estando presos em suas sombras. Porém, a grande verdade, é que todos possuem um pé acorrentado em algo que limita na imensa vontade de também voar.

Negar que não existe passos limitantes é se auto negar, assumindo uma perfeição inexistente nessa vida de tantos atos falhos! Não somos toda a parte que falamos, nem tudo deve ser mostrado. O mistério e o oculto são como árvore que ampara nossos corpos em dias de forte sol.

Existe uma diferença entre o estar e a essência; entre a falsa máscara e a carne que não se corrompe por falsas ofertas.

Cômodos

*Não nutro obrigação escrava que desfigura a minha alma,
Carrego a face serena que não se escraviza em impressionar,
No recôncavo de mim mesma mora o meu abrigo,
Sou o que alguns jamais sonhariam em alcançar.*

*Caminho sutilmente por todos os cômodos,
São portas, janelas, balaustres, chaminés.
Cada parte de mim é uma sala de estar ao ar livre,
Onde conto estrelas e navego no céu do mar.*

*De pernas para o ar, sinto os espinhos no teto,
Caminho entre as paredes, a vida no chão é cheia de serpentes,
A realidade mora nas entrelinhas com doses generosas de afeto.*

*Desvio em prece do abismo e do perigo,
A fortaleza é nossa paz e a nossa calma,
Nessa resiliência, a luz está sempre comigo.*

Doses de Primavera

*Nos braços do sol, a primavera dança,
Com flores em risos, a vida avança.
Pétalas suaves, um toque de amor,
Cada cor vibrante é um canto de flor.*

*O vento sussurra segredos do ar,
E as árvores vestem seu verde a brilhar.
Borboletas brincam, em balé encantado,
Num mundo de sonhos, tudo é celebrado.*

*Os pássaros cantam a melodia do dia,
Despertando a alma com doce alegria.
As gotas da chuva trazem frescor,
Um banho de vida, um hino ao amor.*

*Se a vida é um ciclo, a primavera é um laço,
Que une os corações num eterno abraço.
Com doses de esperança, renasce o viver,
E em cada amanhecer, há sempre um renascer.*

*Assim seguimos, com fé e coragem,
Apreendendo os dias com doce viagem.
Em cada estação, uma nova canção,
Mas é na primavera que brota o coração.*

Um lugar secreto...

Existe um lugar secreto
Que acomoda, dá afeto
Íntimo lugar, no peito
Esse jamais desfeito.

Palavras que curam

Primeiro, se cure. Depois se curta.

Siga em frente, toque a vida, trabalhe em seus projetos.

Veja o céu azul através das nuvens cinzas.

Não conheça pessoas e as faça de "muleta" durante seu processo.

Só se permita viver algo novamente quando estiver pronto(a).

Assim, entenderá todo o percurso.

Sem pressa, se entenda.

Se cure,

Se cuide.

Viva sempre a plenitude da sua própria e melhor companhia.

Hoje e sempre!

Que seus sonhos despertem,

Dia após dia,

E renove a energia,

Na maneira que se vê.

Se perdoe.

Não dependa de ninguém além de você.

Se permita ser acolhido(a) por pessoas que te amam.

Saia consigo mesmo(a). Você pode e deve também se fazer feliz!

Purificação & Cura

*Não foi da noite para o dia,
E nem do dia para a noite,
Mas algo se transformou em mim.
Percebi uma nova oportunidade de refazer minha história,
Uma sensação de limpeza de toda a sujidade que desmoronava a algum tempo.
Alguns dizem que esse é uma etapa de purificação, outros dizem que é cura, e tudo é um processo. Sofri demais antes de chegar nessa fase, então respiro aliviada.
Me desviei do rancor, hoje já não sinto mais nada. Nem afeto, nem sentimentos ruins. O meu agora está focado em mim, nos meus sentimentos bons, na diferença que faço na vida das pessoas, estar com pessoas que amo e me amam, desfrutar as recompensas do meu trabalho, ser livre! Um nível difícil de chegar, porém não impossível de conquistar.*

Vidas encenadas

*Vidas encenadas estão por toda a parte,
Máscara no rosto, prontas para o combate.
Sorrisos se rasgam como papel,
Olhos vazios, corações em pleno fel.
Deve ser muito ruim assim viver,
Ser tantos personagens, que não sabe mais quem ser.
E sob as sombras dessa miragem,
É melhor caminhar, sem duas caras e sem maquiagem.*

Delicadamente...

*Essa presença,
É delicada.
Não se impõe,
Se conquista.
Sem ação
Masoquista.
É suave,
Não se força.
Não pesa,
Adoça!
É verdade
Que se sente,
Realidade
Que não mente.
É branda,
Acolhe
Delicadamente...*

Vívida!

*Numa cruel mordança, tragada,
O estrago irreversível onde a pele da dor tenta absorver,
Como um corpo estranho, envolto por sangue, grito e desespero,
E dentro de si, como bala, explodiu, fez entorpecer.*

*Procurou por ar,
Estava em si, a sufocar,
Rompeu a corda,
Matou o que estava a maltratar.*

*Seguiu em frente,
Alma leve,
Vívida!
Um novo caminhar...*

A Lei do Retorno

Tudo tem o seu preço.

A lei do retorno é inevitável!

Não pense que as atitudes passam despercebidas pela roda da vida.

Engana-se quem planta o mal achando que colherá flores.

Nesse girar do mundo, muitos podem enganar com sua falsa bondade, e esconder o caráter.

A sensibilidade sempre apita para "anjos" com asas queimadas pelas labaredas do próprio inferno que habitam nelas.

Por isso, não se aflija. Para quem faz o mal a conta também chega.

De uma só vez, ou em suaves prestações.

Muitos já carregam o castigo de serem quem são.

* Resiliência

Pode levar tempo, a cicatriz pode nunca sumir. Pode doer, fazer padecer, mas marcas serão sinal de resiliência. As sombras também nos fazem perceber onde está a luz em nossa vida. Resistir não é sobre suportar tudo, nem ser forte o tempo todo. É perseverar mesmo depois de mil tombos, dar o primeiro passo e entender que está ali o primeiro milagre, que tudo tem começo meio e fim, e ainda assim, permanecerá inteiro. acredite: tudo passa, ensina, amadurece e fortalece. Só depende de você. Sei que é difícil. Perseverar é todo dia.

Hipocrisia Social

É preocupante uma sociedade que rotula tudo, que nomeia extremos, submetendo à polaridade em etiquetas como se suas convicções fossem produtos que coloca na prateleira.

Que visam seu modo de pensar como certo, e não abrem as ideias ao respeito, a individualidade, ao livre arbítrio e natureza de cada um, assim condenando com preconceitos e modos pejorativos onde a intolerância e extremismo imperam.

Se cada um cuidasse da sua vida esse mundo seria perfeito.

Vivemos uma hipocrisia social, onde muitos apontam o dedo enquanto os outros ocultos apontam para si mesmos.

Vivem uma vida de aparência e de mentira, e sinceramente, deve ser muito cansativa essa rotina de mentir e fingir ser o que não se é, porém a máscara social que pode enganar alguns, mas o vazio de si próprio jamais escapará.

Em contraponto, as futilidades existenciais, a invenção de uma falsa personalidade que não se encontra, necessitando provar a todo instante que se é alguém - fabricado pela imaginação.

Isto não é julgamento. Todos somos falhos. Ter identidade é difícil em um mundo que não tem opinião própria e opera em efeito manada.

A busca pelo autoconhecimento, amadurecimento e crescimento emocional, mental e conhecimento de uma forma geral é algo inconcebível para uma massiva parte que só se preocupa com o ego.

O ego é igual um balão cheio, ou ele murcha com o vento ou estoura com um alfinete.

Por outro lado, algumas bolhas serão impossíveis de estourar. Se a própria pessoa não fizer, será engolida pelas suas ideologias equivocadas, ultrapassadas e sem embasamento. Que no fundo critica, e por debaixo dos panos age sem princípios em outros aspectos. Ou até, fazem aquilo que tanto condenam.

Todo mundo tem virtudes quando quer passar uma certa imagem. É claro que não falam seus defeitos. Mas, esses são perceptíveis (não por todos), exceto para quem é justamente o contrário. Cada um exerce o direito de ser ou não ser o que bem entender, e para isso existe ônus e bônus.

Teorias & Práticas

Nem sempre suas teorias serão iguais as práticas, e as atitudes terão que obedecer um manual porque cada mente, cada vida opera em individualidade própria.

Então, palavras, sentimentos, emoções, pensamentos e ações não obedecem certas suposições, não cedem a táticas, pois cada um reside em suas ideias e vivências.

Digna

Desencanto muito fácil de pessoas quando percebo ter atitudes levianas, falsas, infantis, imaturas, maldosas, soberbas, arrogantes, fúteis, sem noção e desleais.

Para mim, isso já é um aviso que não vale a pena ter contato com pessoas sem inteligência emocional para lidar umas com as outras ou pelo menos estabelecer um cuidado no diálogo, e ser aquilo que realmente dizem ser com personalidade própria.

Errar é humano, quem tem o meu melhor, a minha sinceridade tem de fato, eu não aprendi ser duas caras como muitos, porém sigo digna porque não me camufo em falsa convivência, e mesmo que me sinta algumas vezes decepcionada, agradeço pela graça concebida de enxergar toda a verdade e não ser contaminada por ações que não me identifico.

Não sou perfeita, mas aquilo que digo ser eu honro. Aquilo que me vê, é realmente o que sou. Sem máscara, sem fingimento e com caráter.